

PORTE
PAGO

MENSÁRIO

Junho de 1985
Ano 6 — N.º 66
Número Avulso 20\$00Director - Baptista de Sousa — Telef. 961291
Redactor - José Vilar; Administrador - João Elró
Propriedade - Fábrica da Igreja Paroquial de Esposende
Red. e Adm. - Residência Paroquial — 4740 ESPOSENDE

BOLETIM INTERPAROQUIAL

Apúlia, Belinho, Curvos, Esposende, Fão, Fonte Boa, Gandra, Gemeses,
Mar, Marinhas, Palmeira, Rio Tinto, Vila-Chã e Vila CovaComposto e Impresso
na Tipografia Camões
Telef. 62831
Rua Gomes de Amorim
4490 - Póvoa de Varzim

A Igreja tem necessidade de meios de comunicação próprios

O Sr. Cardeal Patriarca reafirmou recentemente a necessidade da Igreja ser dotada de meios de comunicação social próprios, nomeadamente televisão, para prosseguir a sua missão.

Frisou D. António Ribeiro «que a Igreja não abdica desse direito».

Pode parecer um luxo demasiado caro isto de a Igreja ter meios próprios de comunicação social. Talvez por isso até surgiu quem afirmasse, relativamente à imprensa escrita, que em lugar de haver jornais católicos deveria haver católicos nos jornais.

Sem deixar de defender a necessidade de haver jornalistas católicos nos vários meios de comunicação social, sou dos que entendem que, nas circunstâncias em que temos vivido, a Igreja precisa de ter meios próprios.

A Igreja é detentora de uma Mensagem que deve levar ao conhecimento de todos os homens. Não para os forçar a aceitá-la, mas para que saibam da sua existência e a ela possam livremente aderir.

Dois dos meios que usa para a divulgação são o ensino da catequese e as várias formas de pregação nos templos.

É um facto que nem todas as crianças frequentam a catequese, nem todos os estudantes têm aulas de Religião e Moral, nem todas as pessoas vão, regularmente, ao templo. Como pode a Igreja dirigir-se ao resto das pessoas senão através dos modernos meios de comunicação social?

Não deveria ser preciso a Igreja possuir esses meios, se lhe fosse facultado o seu uso, mas a verdade é que não é.

Os Bispos divulgam um comunicado. Que tratamento recebe ele nos vários meios de comunicação social? Quantos o publicam integralmente? Quantos o ignoram? Quantos passam por cima de aspectos essenciais para se deterem em pormenorzinhos que, isolados do contexto, podem ter uma interpretação que não é a mais correcta?

Temos de ser realistas; de raciocinar com dados na mão e atendendo a factos concretos. E a realidade não é encorajadora.

Que haja católicos na Imprensa. E que liberdade de movimentos têm? Que tarefas lhes são confiadas? Que possibilidades têm de actuação?

É reflectindo sobre perguntas como as que acabo de formular que continuo a defender a necessidade imperiosa de a Igreja possuir os meios de comunicação social necessários ao cumprimento da sua missão. Considero isso, hoje, uma prioridade de ordem pastoral. Entendo também que toda a Igreja, clérigos e leigos, deve ser sensibilizada para esta realidade. Como disse Paulo VI, os meios de Comunicação Social são o púlpito do nosso tempo.

Proclamar a mensagem Evangélica

De 11 a 21 de Maio o Santo Padre realizou a XXVI viagem apostólica ao estrangeiro. Desta vez foi à Holanda, Luxemburgo e Bélgica.

Na cerimónia de boas vindas disse à sua chegada à Holanda que «estas viagens apostólicas não têm outra finalidade senão a de proclamar a mensagem evangélica, de favorecer a unidade e estimular o dinamismo das igrejas particulares».

Ao fim de uma procissão com a imagem de Nossa Senhora do Beseque que teve lugar no centro da cidade até à catedral de S. João Evangelista, João

Paulo II diria: — «A procissão pelas ruas da cidade simbolizou o caminho que o povo de Deus foi chamado a percorrer de modo espiritual. Senti-me feliz de caminhar convosco. Juntos nós estamos a caminhar para a mesma Pátria. A minha presença entre vós é um sinal da unidade da Igreja que está nos Países Baixos com a Igreja que está em Roma e, através dela, com a Igreja católica inteira.

Somos um Povo em peregrinação».

Noutro lugar o Santo Padre falou da «educação católica ao serviço da missão salvífica da Igreja» e da vida religiosa como «sinal» da presença de Deus.

Ainda na Holanda o Papa referiu-se particularmente à família como fonte de felicidade, condenando o divórcio e outros males que se abateram sobre a família. Perante a queixa de um jovem de que a Igreja não compreende os problemas contemporâneos, como a homossexualidade, o aborto, a posição das mulheres na igreja, o controlo dos nas-

(Continua na pág. 2)

Expresso Viana-Fátima

A Rodoviária Nacional retomou, no período de Verão, o serviço expresso, aos domingos, que liga Viana a Fátima, onde permanece 4,30 horas, indo e regressando no mesmo dia.

O autocarro passa em Esposende às 6,55 horas, regressando às 20,50.

ACREDITO NA JUVENTUDE

Fala-se tanto na juventude, hoje, mas talvez poucos se interessem por ela.

É urgente, portanto, que se respeite o lugar que ela ocupa na comunidade dos homens, na família, na Igreja.

Alguém dizia: «se a juventude arrefece, o mundo tremeria de frio».

E se as crianças não existissem, o mundo seria uma selva.

Ser jovem não depende da idade que se tem, mas do coração que se possui, dos valores que se defendem, do ideal que se alimenta.

Acredito nos jovens que são capazes de cultivar os valores da verdade e da esperança.

Acredito nos jovens que não têm medo da verdade doa o que doer, ou doa a quem doer.

Acredito nos jovens que, de mãos dadas com os adultos, são capazes

de anunciar a toda a gente que a verdade é só uma: Amar.

Acredito nos jovens que festejam a sua liberdade em oração.

Acredito nos jovens que frente às dificuldades não recuam, mas enfrentam de cabeça levantada e com firmeza.

Acredito nos jovens que não alinham com a injustiça estruturada, a mentira oficializada e o amor prostituído.

Acredito nos jovens que pela fé decidem ser cidadãos do infinito.

Ver assim a Juventude é vê-la por dentro.

Mas também se assim não for, não queirais ser jovens.

Cobri o rosto com as mãos e perguntai: Que faço da minha juventude?

L. C.

Gabinete de Informação inaugurado na Câmara Municipal

No dia 23 de Maio último foi inaugurado o Gabinete de Informação da Câmara Municipal. Era uma iniciativa que desde há muito tempo se impunha, «porque as populações precisam de saber quem e como dirige os seus destinos e os seus dinheiros. As autarquias têm a palavra chave do desenvolvimento das regiões, e quanto mais transparente for a sua acção maior será a credibilidade que terão».

Sem informação não há progresso, não há governo.

Um Gabinete de Informação terá que traduzir todos os projectos, execuções e objectivos das autarquias respectivas. Se acarreta despesas, pode ser compensador em múltiplos aspectos.

O gabinete agora inaugurado irá funcionar com duas pessoas, servindo-se

de contactos telefónicos, telex, informações à imprensa, etc., e publicando, até, um boletim próprio. Será um veículo de informação da Câmara para os munícipes e destes para a Câmara.

Aproveitando esta inauguração o Sr. Presidente da Câmara Eng.º Losa Faria, entregou à imprensa esta breve síntese:

«Em apenas 8 anos transformamos Esposende e o seu concelho, construindo escolas, fomentando a cultura e o desporto, intervindo no sector da habitação, planeando, prestando serviços cada vez

(Continua na pág. 2)

Estipêndio das Missas

No decurso da Assembleia plenária da Conferência Episcopal efectuada de 15 a 18 de Abril findo, teve lugar uma reunião dos Bispos da Província Eclesiástica Bracarense para análise de problemas pastorais que a esta dizem respeito.

Considerado também o tema da actualização de algumas remunerações e taxas de índole eclesiástica, foi decidido o seguinte:

1—Fixar em 400\$00 o estipêndio das missas na área da Província Eclesiástica;

2—Elevar para 13.000\$00 os trinitários gregorianos;

3—Manter as restantes taxas e emolumentos;

4—Determinar que os estipêndios indicados nos números 1 e 2 entrem em vigor no dia 1 de Julho do ano corrente.

Braga, 16 de Maio de 1985
Eurico, Arcebispo e Metropolitano de Braga

Serenamente...

A Casa da Beira Alta prestou, há dias, homenagem a Correia de Oliveira.

Ao apresentar o orador convidado, Monsenhor Moreira das Neves, o presidente daquela colectividade, Dr. António Moniz, afirmou:

«Os poetas do povo são saneados dos livros escolares e o próprio busto de António Correia de Oliveira foi vergonhosamente, retirado do Museu Soares dos Reis, apesar de assinado por António Duarte.»

«A mediocridade dos políticos tenta calar a voz dos nossos verdadeiros poetas para impor os seus intelectuais que ninguém ouve nem entende...» («O Primeiro de Janeiro», 19-3-1985).

Uma das coisas que fizeram alguns indivíduos à sombra da revolução dos crayos foi a destruição de livros e o saneamento de autores. Naqueles primeiros tempos até Camões foi marginalizado. Dos livros que se mandaram queimar, um era uma biografia de Santo António, por exemplo.

Havia — e há, que dela recolhi os volumes que pude — a chamada «Coleção Educativa», editada pela Direcção-Geral do Ensino Primário. Era um conjunto de livros muito bem feitos, sobre assuntos de interesse, escritos numa linguagem acessível e vendidos a preços módicos. Só porque continuam, numa das páginas, uma frase de Salazar, uns foram mandados queimar e outros, retirados da circulação.

Estou persuadido que se faria um belíssimo serviço ao povo se fossem postos de novo nas bibliotecas e no mercado — com ou sem a frase de Salazar, não importa — a preços que as mais modestas bolsas possam adquirir.

Assim como se sanearam livros também se sanearam autores, o que foi uma injustiça que deve ser reparada.

Ninguém pode dizer, por exemplo, que Correia de Oliveira não foi um grande poeta. Um poeta que os portugueses têm o direito de conhecer. Um poeta que cantou valores perenes como Deus, a Pátria, a Família. Um poeta cujo pensamento a generalidade das pessoas entende. Um poeta que se identificou com a alma do povo. Um poeta que é injusto votar ao ostracismo.

Há que defender a ideia de que a democracia também é o reconhecimento do mérito das pessoas, mesmo daquelas de quem, por qualquer motivo, discordamos.

Atraiçoa a democracia quem pretende impor os seus afastando os outros. Que se dê o valor a quem o tem.

(«Diário do Minho», 7-5-85)

S. A.

NOTA: Porque somos devotos admiradores do nosso Poeta António Correia de Oliveira e porque concordamos inteiramente com outros assuntos deste pequeno artigo, aqui o transcrevemos na íntegra.

Proclamar a mensagem Evangélica

(Continuação da pág. 1)

cimentos e o sexo extra-conjugal, afirmou que a doutrina da Igreja neste campo se deverá manter e os primeiros cristãos não eram decerto permissivos.

Se alguns pequenos grupos organizaram vozes de protestos, não impediram que fosse integralmente cumprido o programa da visita papal aos Países Baixos.

Já no Luxemburgo, falando a funcionários dos organismos da CEE, João Paulo II interrogou a Comunidade Europeia se está a fazer tudo o que pode para combater o drama da fome. Naquele país apelou a uma maior participação religiosa para impedir as pessoas de «se tornarem escravas do trabalho ou do divertimento». Ali falou também para os imigrantes, onde se encontram numerosos portugueses.

Na Bélgica, na alocução de chegada, em resposta ao discurso do Rei Balduino,

referindo-se às grandes manifestações públicas previstas para aquela nação, disse que é dever do Pastor reunir a comunidade que lhe está confiada.

Na sua visita de 5 dias a este país visitou Lovaina, onde falou aos estudantes da Universidade Católica, esteve no lugar das aparições marianas de Beauring e Banneux. Aqui celebrou a Santa Missa para os doentes a quem disse que «do sofrimento e da fraqueza podem vir bênçãos e conforto» e prestou homenagem aos membros da profissão médica.

Já em Roma, João Paulo II declarou-se satisfeito com a sua viagem e disse que era indispensável ir à Holanda, apesar das críticas que ouviu.

D. Eurico Dias Nogueira, Arcebispo Primaz, acompanhou a visita papal como representante do episcopado português e a ela se referiu na peregrinação ao Samedeiro.

J. Vilar

Dia da MÃE celebrado na confusão

No nosso número anterior anunciámos o Dia da Mãe para 26 de Maio. Pedimos desculpa pelo engano. Efectivamente, o Dia da Mãe, em Portugal, é o 4.º domingo de Maio. Porém, se neste domingo ocorrer a festa do Espírito Santo, o Dia da Mãe será antecipado para o domingo anterior. Foi isto que aconteceu este ano, e é isto que está muito mal. A culpa é da Conferência Episcopal Portuguesa, que há muito deveria repensar o assunto e marcar um dia fixo. Além disso, não convém que cada nação tenha o seu dia. Estabeleça-se um dia mundial, porque se houve um Sínodo sobre a Família e se a Mãe é elemento primordial nesta instituição, elas bem o merecem.

A inoportunidade de celebrar o Dia da Mãe na data em que está agora determinado fazê-lo, é por demais evidente. Além disso, o facto de não ter dia certo, leva a frequentes equívocos nos meios de comunicação social e até nas publicações litúrgicas.

Que seja fixado um domingo certo do mês de Maio, em todo o mundo, ou até que seja transferido para o dia 2 de Fevereiro, dia em que Maria apresentou o seu Filho no Templo.

Que a Conferência Episcopal Portuguesa não veja nisto um assunto de somenos importância, e que esta confusão não se venha a repetir nos próximos anos!

P.º Baptista de Sousa

Actividades na Escola Preparatória

Associando-se à intenção da Casa da Cultura de Esposende, a Escola Preparatória desta vila homenageou o escritor Manuel de Boaventura, dedicando-lhe uma unidade didáctica, na qual foram estudados alguns dos seus contos pelo 550 alunos deste estabelecimento de ensino. Paralelamente, esteve patente ao público uma exposição de algumas das obras do escritor, que, se fosse vivo, comemoraria este ano, o centésimo aniversário do seu nascimento.

Para a realização desta actividade foi importante a colaboração da Casa da Cultura de Esposende.

Festejando o Dia Mundial da Criança, a Escola Preparatória promoveu, no passado dia 1, diversas actividades para gáudio dos alunos desta Escola e para tantas outras crianças da vila e de algumas freguesias do concelho.

Do programa destacamos a passagem de um filme de Walt Disney, no cinema

Cinezende, e um colorido desfile pelas ruas de Esposende, com a participação da Fanfarrinha dos Escuteiros de Fão, do Grupo Folclórico Infantil dos Sargaceiros de Apúlia e de duas figuras alegóricas do Walt Disney Internacional — «O PATETA» e «O ZÉ CARIOCA». Para além dos agrupamentos referidos salienta-se a colaboração da C. M. de Esposende.

A culminar as comemorações do Dia Mundial da Criança e com a intenção de incentivar o gosto pela leitura, a Escola Preparatória abriu, ao público em geral e aos mais novos em especial, uma Exposição-Feira do Livro, Infantil e Juvenil que decorre desde o passado dia 1 até ao próximo dia 15 do corrente.

O horário de funcionamento é entre as 9,30 e as 12,30 horas e das 14,30 às 17,30 horas.

Também para que tal actividade fosse possível realizar-se, com êxito, foi e está a ser importante o apoio e colaboração habitual da Câmara Municipal.

Missão educadora da Escola

A Escola deve assumir definitivamente o papel de educadora para síntese interdisciplinar, construtora do homem íntegro e integral, não descurando as dimensões cívica, política e afectivo-sexual e complementando a educação familiar, e deve ser um lugar de vida, participação e encontro.

Este parágrafo encontra-se nas conclusões do Congresso Diocesano dos Jovens, que terminou no Samedeiro em 13 de Abril.

O problema da Escola na formação do jovem é de uma importância fundamental. E é pena ter de se afirmar que a escola nem sempre tem sabido cumprir a sua missão.

Há-de a Escola saber assumir o seu papel de Educadora e não apenas de instrutora.

O trabalho da Escola não consiste, apenas, em fornecer conhecimentos aos alunos, mas em ajudá-

-los a estruturarem a sua personalidade.

Não é bom professor aquele que não sabe ser um educador. É dever do professor dar um contributo para a formação total do aluno e integrar-se nessa formação total. Além de ensinar o aluno a aprender há-de ajudá-lo a descobrir a forma de utilizar os conhecimentos que vai adquirindo, a fortalecer a própria vontade, a adquirir um conjunto de hábitos, a dominar-se e a controlar-se.

A Escola complementa a educação familiar. Não se substitui à Família, mas colabora com ela. Não está contra a Família, mas trabalha em união com ela.

A Escola há-de ser uma espécie de prolongamento da Família. Um espaço de vida que o aluno sinta como seu. Um local onde o aluno

(Continua na pág. 7)

Gabinete de Informação

(Continuação da pág. 1)

mais amplos e eficientes, como os de abastecimento de água e recolha de lixo, desenvolvendo e melhorando a rede viária, defendendo o património cultural, arquitectónico e paisagístico e modernizando os serviços administrativos.

No Sector da Educação, para além das mais de meia centena de novas salas de aula para o ensino primário construídas, de uma escola secundária e de uma preparatória, estão em construção, neste momento, duas novas escolas do ensino primário — uma na Vila de Fão e outra na freguesia de Palmeira — e ainda, com início em Setembro próximo, duas outras — uma na freguesia de Marinhãs e outra na freguesia de Mar.

No Sector Cultural e em termos de construção de infraestruturas temos a construção da Casa da Cultura, cuja adjudicação da obra se processará na próxima semana, que integrará espaços de exposição temporária e permanente, bibliotecas e um auditório.

No tocante ao Desporto temos vindo a adquirir terrenos em todas as freguesias para campos de jogos nomeadamente em Palmeira, Curvos, Marinhãs e Gemeses ou a proporcionar melhoramentos nos existentes. É nesta perspectiva que se encontra em fase de cons-

trução a nova bancada do Campo de Jogos Municipal e respectiva iluminação. Neste sector temos um projecto bastante mais ambicioso: a construção de um complexo desportivo cuja primeira fase pensamos poder vir a lançar em Setembro próximo, consoante de um estádio relvado com iluminação, de um pavilhão gimnodesportivo, de pista de atletismo, de «courts» de ténis e de uma piscina coberta e aquecida, a qual constitui a primeira fase referida.

A Câmara Municipal vem intervindo e está a intervir também no Sector da Habitação. Estão, neste momento, em construção 30 habitações na vila de Fão e em fase de projecto, com financiamento em plano do I. N. H., 48 fogos na vila de Esposende e 30 fogos em Apúlia.

Relativamente ao Sector de Saneamento Básico estão em execução, neste momento, duas redes de esgotos: a da vila de Esposende e a da vila de Fão.

No que respeita a Rede Viária construímos nestes anos mais de 100 Km de estradas, que se encontram em perfeito estado de conservação. Neste momento temos 30 caminhos e estradas a serem pavimentados ou adjudicados.

Nesta breve síntese poderão verificar o trabalho que está a ser desenvolvido por este Executivo.»

ESPOSENDE

Fonte Boa

Movimento Religioso

em Maio

Baptismo

Dia 1 — Marta Silvana Cruz Vilas Boas, filha de Manuel Joaquim Miranda Vilas Boas e de Maria Engrácia Afonso da Cruz, residentes no Bairro dos Pescadores; 6.

Casamento

19 — Adélio Ramalho Figueiredo, filho de Abílio Miranda Figueiredo e de Carolina da Silva Ramalho, com Maria da Conceição Loureiro Eiras, filha de Agostinho Eiras e de Maria Cristina Pinto Loureiro.

Óbitos

21 — Maria Firmina Tavares, de 89 anos, viúva de Adolfo R. Ferreira, natural de Esposende, onde era residente na Rua 1.º de Dezembro.

— Belmira do Sacramento Narciso, de 72 anos de idade, viúva de Belmiro do Rosário, natural de Curvos e residente na Travessa dos Pescadores, 7, Esposende.

Sentidos pêsames a todas as famílias.

Centro Paroquial

As obras encontram-se em andamento reduzido. Aguarda-se a resolução de alguns problemas para novamente conhecerem um novo impulso.

Recebemos o projecto de cálculos, elaborado pelo Eng.º Diogo Alpendurada.

Aqui deixamos um apelo muito grande a todos os esposendenses, presentes e ausentes, que nos ajudem com as suas ofertas, para a conclusão de uma obra tão necessária. Precisamos de muitos milhares de contos.

Registamos as ofertas seguintes: 20.000\$00 — Família M. A. 15.000\$00 — Família A. J. 10.000\$00 — António Pilar Ferreira (1.ª oferta).

5.000\$00 — José Dias da Silva, Dr. Agostinho Teixeira (1.ª oferta) e M. S. Novo.

Notícias Várias

— Tiveram grande afluência de fiéis as cerimónias do S. Lausperene e da conclusão do Mês de Maria. Parabéns a todos os intervenientes!

— O guardavento lateral da Matriz foi levantado e encontra-se em restauro, na oficina de João Mota, em Braga.

— Encerrou as suas portas a antiga Casa Havaneza, que vinha desde 1928. O seu novo proprietário projecta, para esse local, melhoramentos de vulto.

— Na última semana de Maio começou a ser demolida a histórica Fonte da Igreja. No seu frontispício tem a inscrição seguinte: C. M., Agosto - 19, 1859. Está a ser implantada na sua forma original no lado sul do Centro Paroquial, recuando para nordeste.

Faltam-lhe duas pirâmides que o rapazio deitou por terra. Haverá quem saiba do seu paradeiro?

Agradecimento

A Família de Deolinda de Sousa agradece, reconhecida, toda a atenção que lhe foi dispensada em hora tão dolorosa.

Os Nossos Benfeitores

Pelo número anterior ofereceram: 150\$00 — D. Teresa Araújo.

100\$00 — João Patrão, Manuel Vicente, Filomena Sá, Teresa Amâncio, Armindo Gomes, Américo Magalhães, Anónimo, Maria José Paquete, Nelson Torres, José Miranda e D. América Loureiro.

80\$00 — D. Fernanda Soares. 70\$00 — Manuel Miranda, Orlando Araújo e Ramiro Viana.

50\$00 — D. Emília Rêgo, António Cardoso, Augusto Vilarinho, Orlando Silva, João Guerra, António Loureiro, Maria José Nunes Novo, D. Rosa Barbosa, D. Aurora Sá, D. Saúde Rosário, António Portela, Manuel Laranjeira, Celestina Zão, Abílio Menina, Assunção Sá, Rosa

Zão, Mário Casais, Dirceu Silva, D. Laura Ferreira, D. Dulce Ferreira, D. Margarida Sá, Antonieta Correia, D. Graça, Manuel C. Lima, Filomena Valentim, Manuel Barreira, Manuel Costa, José Costa, D. Isolina, D. Elvira Magalhães, Ana Novo, Dolores Carvalho, Ciloca, Margarida Ilá, José Arménio, D. Elisabete Lamela, D. Joaquina Lamela, D. Samarina Pereira, Abel Cardoso, Anselmo Novo, Manuel M. Ferreira, António Torres, Laurentino Miranda, D. Glória Miranda, Maria José Santamarinha e D. Leontina Magalhães.

40\$00 — Manuel Vasquinho, Carlos Maciel e D. Maria da Soledade Loureiro.

Sem tempo determinado ofereceram:

700\$00 — Joaquim Macedo.

500\$00 — Dr. Agostinho Reis.

200\$00 — Geraldo Silva, David Pilar, D. Amélia Losa, Eugénio Ferreira.

100\$00 — Manuel P. Costa e Manuel Ribeiro.

S. Sebastião

Este ano vamos ter a festa de S. Sebastião no dia 4 de Agosto conforme determinou a sua Comissão.

Consumir em poucos dias mil contos numa festa vulgar só por tradição e bairrismo levada a efeito por uma comissão de três homens a pedir colaboração da freguesia é de admirar!...

Acima de tudo acrescentamos a devoção real e sincera de homenagear Deus e os santos.

Bênção dos Campos

A celebração da bênção dos campos terá lugar no dia 6 de Junho, dia do Santíssimo Corpo de Deus.

Haverá procissão eucarística a partir da igreja paroquial para a capela de N.ª Senhora da Graça onde será a pregação, ladainha de todos os santos e bênção do Santíssimo.

Aniversário

Os jovens em Caminhada comemoraram o seu primeiro aniversário da fundação, no Domingo de Ascensão, 19 de Maio.

Convidaram o grupo de Barqueiros que compareceu totalmente solenizando todos a Santa Missa.

Ambos os grupos se reuniram no Salão onde os animadores manifestaram o seu contentamento pelo aniversário bem como a alegria por se juntarem tantos jovens. Foram muitos os testemunhos dados da vida pessoal deixando a todos a boa ideia de que vale a pena ser jovem assim para descobrir e seguir Cristo.

Seguiu-se um singelo copo d'água em que a alegria e bem estar de camaradagem animaram e aumentaram.

Parabéns.

Estrada de Gião e Fão a Vila Seca

Toda a gente reconhecia que o caminho rural de Gião era uma grande necessidade melhorar-se. Os seus moradores e os proprietários que tinham de servir-se dele para irem aos campos com grande dificuldade o utilizavam devido à estreiteza e encharcamento de água e lama em quase todo o ano.

Felizmente está em vias de acabamento com paralelos e em fins de Junho estará concluído com a maior alegria e satisfação de toda a freguesia e das autoridades locais e concelhias.

Também vai melhorando um pouco e por algum tempo a estrada nacional entre a Vila de Fão e Vila Seca.

Com a demora que leva só lá para o alto Verão é que poderá utilizar-se.

Baptismos

Dia 5 — Luciana Oliveira Escrivães, filha de Manuel Pereira Escrivães e de Maria da Conceição Queirós de Oliveira.

19 — Maria Leonor Escrivães Lopes, filha de Manuel Boaventura da Eira Lopes e de Gracinda Veiga Escrivães.

— Cristina Dolores Tarrío Linhares, filha de José Joaquim Morais Linhares e de Carminda Otília dos Santos Tarrío.

Óbitos

Em 25 de Maio faleceu Firmino Fernandes Grilo, de 76 anos, natural de Fonte Boa onde estava casado com Joaquina Fernandes Miranda.

Dia 30 — Rosa Martins Belinho, de 84 anos de idade, casada com António Ferreira Neves.

Que as suas almas estejam na paz do Senhor.

VILA COVA

Baptismo

No dia 19 de Maio recebeu o Sacramento do Baptismo na nossa Igreja Paroquial o menino Ricardo Manuel Alves Cachada, filho de Amândio Matos Cachada e de Emília Alves Pereira Cachada, nascido no dia 29 de Abril.

Casamentos

Receberam o Sacramento do Matrimónio na nossa Igreja Paroquial mais os seguintes jovens casais, aos quais desejamos as maiores felicidades:

No dia 11 de Maio — António de Sá Guimarães, filho de Maria de Sá Guimarães, com Maria Arminda Rosendo do Vale, filha de Manuel Moreira do Vale e de Maria Teresa do Vale Rosendo.

Dia 2 de Junho — Martinho Martins Branco, filho de Rufino Novais Alves Branco e de Isaura Martins Andrade, com Maria Arminda Freixo Novais, filha de Domingos do Vale Novais e de Maria Augusta de Lima Freixo.

Óbito

No dia 25 de Maio, no lugar das Barreiras, partiu para a eternidade Júlia Alves Nogueira, de 81 anos de idade. Paz à sua alma e condolências à família.

Centro Paroquial Imaculado Coração de Maria

Caminhando para a sua conclusão, prosseguem as obras no nosso Centro Paroquial.

Desde a última publicação, recebemos mais as seguintes ofertas que muito agradecemos: Do lugar de Banho, através de Palmira Ribeiro — 4.800\$00, de Maria do Carmo Pereira — 2.610\$00, do Cortejo e Bar — 106.370\$00, do lugar de Vila Cova de Baixo, ainda do Cortejo — mais 12.372\$00, do lugar de Samo, através de Maria do Sameiro Miranda — 6.100\$00, do Cortejo e Bar, por conta — 100.000\$00.

Notícias Várias

— A campanha lançada para um novo telhado da Igreja Paroquial encon-

trou por parte de todos o melhor dos acolhimentos. Bem hajam! Vamos também tentar restaurar o tecto e as paredes.

— Prosseguem com muito entusiasmo os Cursos de Casais e de Iniciação de Catequistas. Os que não puderem participar desta vez fá-lo-ão para a próxima.

— As Comissões das Festas que se aproximam — S. João Baptista e S. Brás trabalham com entusiasmo para que tudo corra pelo melhor.

— A Comissão de Festas de S. Brás programou Cortejos de crianças para os dias 23 e 30 de Junho e 7 de Julho. O produto reverte para a Festa e para obras na referida Capela.

Programa das Festas de S. Brás, S. Bento e Santo Amaro

Do programa das festas em honra de S. Brás, S. Bento e Santo Amaro, que se realizarão nos dias 12, 13 e 14 de Julho, constam os seguintes números:

No dia 5 — Início da Novena.

Dia 13 — às 8 horas, entrada de um Grupo de Zés P'reiras. As 16 h. — Prova de atletismo. As 19,30 h. — Conclusão da Novena e Sermão em honra de S. Bento. As 21,30 — Verbena com o Rancho Folclórico de Santa Maria da Reguenga — Santo Tirso e do Conjunto «Travel» de Braga.

As 24 h. — Fogo preso e do ar.

Dia 14 — às 7 horas, Missa e Comunhão Geral na Igreja Paroquial. As 8, junto à Igreja Matriz, darão entrada as Bandas de Música: Banda Marcial de Tarouquela e Municipal de Cinfães e a Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Espinho. As 10,30 h. — Missa Solene, na Capela de S. Brás e Sermão em honra de Santo Amaro. As 15 horas — Entrada da Fanfarrinha «Flor de Lis» dos Escuteiros de Vila Cova. As 15,30 — Início das cerimónias religiosas, com Sermão em honra de São Brás, seguindo-se uma Majsetosa Procissão, que será acompanhada pela Cavalaria da GNR, do Porto, incorporando-se todas as organizações religiosas da freguesia com seus estandartes, 14 andores e numerosas figuras alegóricas. À noite haverá o segundo Festival Nocturno, com a participação das referidas Bandas de Música, que actuarão até às 24 horas, altura em que terá lugar mais uma sessão de Fogo de Artificio.

FÃO

Festividades de Junho e Comunhão Solene

Ocorrem este mês diversas festividades religiosas, aliás no seguimento das festas do Senhor Bom Jesus e mês de Maria.

A conclusão do mês de Maria e as procissões de velas em 12 e 13 de cada mês do Verão reúnem uma assistência cada vez mais numerosa. As festividades ao Espírito Santo, a Santo António, S. João e S. Pedro, a devoção ao Padroeiro S. Paio e o Sagrado Lausperene são outros tantos dias que despertam a piedade dos fangueiros e são vividos com devoção. A devoção ao S. C. de Jesus e a celebração do seu dia também não são esquecidas.

A concluir este mês, precisamente no dia 30, haverá este ano a Primeira Comunhão e Comunhão Solene das crianças. Mais um motivo a despertar o cuidado dos catequistas e o interesse dos pais. Poderá dizer-se que a 1.ª Comunhão e Comunhão Solene são o ponto de chegada de uma preparação mais ou menos longa e ponto de partida para a participação mais assídua e fervorosa na vida sacramental e, para os maiores, é a grande preparação para a entrada na juventude que só em Cristo encontrará a fonte da felicidade.

Capela de N.ª Sr.ª de Fátima

Não vão tão rápidas quanto desejariamos as obras da capela de N.ª Sr.ª de Fátima, antiga Capela da Lapa, como consta dos livros históricos e roteiros turísticos. Mesmo assim, pode dizer-se que decorrem em bom ritmo e bem. Entretanto surgiu uma sugestão interessante para a colocação da imagem de Nossa Senhora em altar próprio ou em peanha de mármore, devida-



mente iluminada ao lado do altar-mor e com certeza ficará muito bem no restauro que se está a fazer.

Vamos ver se também será possível colocar um guarda-ventos. As esmolas vão chegando, graças a Deus, para fazer face às despesas.

Ainda o assalto à Agência da União de Bancos

Na manhã de 10 de Abril quatro indivíduos armados assaltaram a agência da União de Bancos desta vila e levaram a importância de cerca de 200 contos e duas máquinas calculadoras. A GNR e a Polícia Judiciária compareceram no local e, após porfiadas diligências, conseguiram detectar e deter os assaltantes já perto do Porto. Houve troca de tiros e um dos assaltantes foi morto, outro foi mais tarde detido num prédio em Vila do Conde, como a imprensa diária e semanal largamente noticiou.

É a segunda vez que se verifica o assalto a esta agência bancária. A primeira foi em Novembro de 1983.

Batismo

Isabel Cristina Soares Gomes, filha de Manuel Adelino Ribeiro Gomes e de Maria Cândida Oliveira Soares, residentes na Rua Poeta Vinhas dos Santos.

Óbitos

— Manuel José de Miranda, de 74 anos, casado com Maria de Jesus Ferreira, residente na Rua Augusto José Teixeira.

— António dos Reis, de 69 anos, casado com Virginia Mendes de Andrade, residente na Rua Comandante Augusto José Teixeira.

— José Ribeiro Maia, de 70 anos, casado com Ana Gonçalves de Faria, residente na Rua Azevedo Coutinho.

— Manuel Gonçalves Lagoela, de 58 anos, casado com Adelaide Gonçalves Reis, residente na Rua dos Veigas.

Outras Notícias

— A Junta de Freguesia, zelosa do bom nome da nossa terra, mandou proceder a uma limpeza geral do cemitério, o que veio realçar o valor artístico dos jazigos.

— A Comissão Fabriqueira já respondeu à Câmara Municipal a propósito do terreno envolvente do Salão Paroquial. Não tendo sido possível executar o projecto inicial, continua o estudo para o aproveitamento e alindamento daquele espaço.

— As crianças das escolas mais uma vez encheram a igreja para participarem, acompanhadas das suas professoras, na missa mensal de sufrágio pela prof.ª D. Maria Manuela Borda Rodrigues.

— «O Novo Fangueiro» festejou o 1.º ano de vida reunindo todos os colaboradores. Parabéns na pessoa do seu director, Dr. Armando Saraiva.

— Prosseguem os trabalhos para a instalação do saneamento básico da vila, obra que a Câmara Municipal está a executar com determinação através da empresa A. Ribeiro e Filhos.

pela parte sul do cruzeiro. A Capela foi toda pintada de novo.

Centenário

Passou-se no dia 30 de Maio o 1.º centenário do nascimento daquele que foi durante 4 décadas abade de Belinho, o P.e Albino Alves Pereira.

Pelo muito que deve ao seu apostolado e todo o trabalho desenvolvido em torno desta comunidade, resolveu a paróquia e a freguesia de Belinho prestar-lhe simples mas significativa homenagem.

Pelas 20 horas, uma solene celebração presidida pelo pároco, tendo colaborado o Grupo Coral e usando da palavra o Rev.º P.º Manuel Coutinho. Finda esta Eucaristia, teve lugar uma romagem ao cemitério local até junto do jazigo onde se encontram sepultados os restos mortais do P.e Albino para aí depositar uma coroa de flores, orar por sua alma. Em seguida, todo o povo se dirigiu até ao fundo da Avenida para aí assistir ao descerramento de uma lápide comemorativa do acontecimento e que dá o nome do P.e Albino Alves Pereira à rua que vai da Avenida até aos portais do Paço. Esta homenagem foi prestada pela Junta de Freguesia, o que muito sensibilizou toda a gente. Não podemos ficar indiferentes a acto tão grande como significativo da nossa autarquia local. Bem haja. De parte da paróquia, o muito obrigado.

VILA-CHÃ

Óbito

No dia 1 de Maio faleceu, de acidente, o menino Nuno Miguel Pires da Silva, filho de Manuel Marques da Silva e de Laurinda Alves Pires da Silva. Nasceu no dia 30 de Setembro de 1982. Era portanto ainda de tenra idade.

A seus extremos pais, que continuam inconsoláveis, apresentamos a nossa compreensão solidária nesta hora de tão profunda dor.

Agradecimento

Os pais do menino Nuno Miguel Pires da Silva agradecem a todas as pessoas que os acompanharam nesta hora de tão profunda amargura, todas as manifestações de compreensão e amizade.

Passeio Anual do Jardim Infantil

Também este ano se realizou o Passeio das crianças do nosso Jardim Infantil. É sempre motivo de grande alegria e satisfação para os pequeninos. Grande parte das crianças foram acompanhadas pelos pais. Nunca será demais realçar esta atitude dos pais em acompanharem os filhos. As crianças sentem-se muito mais alegres e descontraídas! Ainda bem que os pais compreendem isso.

A Direcção do Jardim Infantil manterá a tradição deste Passeio Anual, enquanto tiver possibilidades de o fazer.

Praia para as crianças

Também este ano as crianças do Jardim Infantil irão fazer praia. Isso porém só irá ser possível devido à compreensão e boa vontade do Sr. Presidente da Câmara de Esposende que se dignou autorizar o transporte das crianças no pequeno autocarro da Câmara Municipal. Cabe aqui também uma palavra de gratidão ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia que se interessou a fundo por este problema e que nunca se tem negado a fazer qualquer favor que o Director do Jardim Infantil lhe tenha pedido. Por isso aqui testemunhamos publicamente o nosso reconhecimento ao Sr. Presidente da Câmara e ao Sr. Presidente da Junta por tudo quanto têm feito pelo nosso Jardim Infantil. Bem hajam! Em nome das nossas crianças — MUITO OBRIGADO. Apenas prometemos que não ficarão por aqui os nossos pedidos!

Progresso ou Retrocesso

É opinião unânime de gente da terra e de fora da terra que Vila Chã tem progredido extraordinariamente nos últimos anos. Toda a gente sabe a quem isso se tem ficado a dever. Toda a gente sabe como é difícil conseguir certos melhoramentos para a freguesia. A verdade é que com persistência, tenacidade e força de vontade tudo se vai fazendo a bem do progresso de Vila Chã.

Toda a gente se lembra dos velhos tempos em que tinha de ir à igreja de calças arregaçadas! Toda a gente se lembra dos caminhos cheios de lama, sobretudo durante o Inverno! É por isso que não se chega a compreender que tantas dificuldades se criem e que tantos atrasos se provoquem, quando se trata de cortar uma nova estrada! Ainda é preciso pedir por favor que nos deixem melhorar as nossas condições de vida!

Já agora deixamos uma pergunta no ar: «Quantas pessoas haverá em Vila Chã que estariam dispostas a deixar acabar com as estradas que passam junto das suas propriedades a troco do terreno que cederam quando essa estrada foi feita?!»

Será que queremos o progresso ou o retrocesso de Vila Chã?!

BELINHO

Baptizados

Dia 19 — Maria Augusta de Sá Almeida, filha de António Torres de Almeida e de Maria Augusta Matias de Sá, do lugar de Sanfins.

— Emanuel Faria da Silva, filho de Manuel Augusto Rodrigues da Silva e de Maria Alice Alves Lourenço de Faria, do lugar do Outeiro.

— Sara Faria da Silva, filha de Manuel Augusto Rodrigues da Silva e de Maria Alice Alves Lourenço de Faria, do lugar do Outeiro.

— Nelson Faria da Silva, filho de Manuel Augusto Rodrigues da Silva e de Maria Alice Alves Lourenço de Faria, do lugar do Outeiro.

N. B. Estas 3 crianças nasceram em França nos anos de 1980, 1981 e 1984, respectivamente.

26 — Dulce Eduarda Costa e Silva, filha de José Albino Areias da Silva e de Maria Rosa Coutinho da Costa, do lugar do Feital.

Jovens em Fátima

Integrado no Ano Internacional da Juventude, algumas dezenas de jovens desta comunidade deslocaram-se a Fátima nos dias 4 e 5 de Maio para aí participarem na Peregrinação Nacional dos Jovens. Parabéns.

Senhora da Guia

Podemos dizer que todo o mês de Maio foi particularmente vivido em intensa devoção a Nossa Senhora da Guia. Assim, no dia 4, 1.º domingo do mês, descia em grande cortejo automóvel a Imagem da Senhora da Guia em direcção à igreja paroquial, onde ficou durante 2 semanas. Logo à sua chegada à igreja foi celebrada a eucaristia e feita a bênção de todas as viaturas.

No dia 18, pelas 22 horas, teve ocasião uma procissão de velas, que pela primeira vez passou pela estrada velha, hoje rua P. Albino.

No dia 19, domingo, foi o dia da grande peregrinação de Nossa Senhora da Guia em direcção ao seu Santuário no alto do Monte. Presidiu sua Rev.ª o Cônego Dr. António Oliveira Fernandes, Vigário Episcopal para a Fé.

Foi também neste dia que teve lugar a festa-convívio da catequese paroquial, que se celebrou sob a especial protecção de Nossa Senhora.

Melhoramentos

Bastante se tem feito para melhorar a capela e o recinto de Nossa Senhora da Guia. Agora foi alargar mais o adro, partindo grandes penedos do lado norte da Capela e arranjo do acesso à mesma

Marinhas

Restauro da Igreja Paroquial

A grande preocupação dum Pastor deve ser não só a manutenção do seu rebanho, mas também o seu aperfeiçoamento, a sua valorização.

Esta é a preocupação primária, mas há outras, que não pode descurar como seja o património cultural e artístico da sua comunidade, e, com a conservação e a criação de espaços e estruturas que sejam capazes de responder à primeira questão. É porque um desses espaços vitais é o templo do culto onde a comunidade se reúne, daí a necessidade de velar pela sua conservação.

A nossa igreja Matriz está carecida duma reparação grande e urgente, que nos vai custar provavelmente entre os dois mil e quinhentos e três mil contos. O que se vai fazer?

Antes de mais nada importa substituir o telhado na sua quase totalidade,

aplicar rufos novos, substituir madeiras, picar paredes externas e tudo o mais que for necessário no decorrer da obra.

Esta é uma das razões pelas quais a obra não será de empreitada, mas por administração directa. Assim, faz-se o que for necessário para que não tenhamos de andar de novo no telhado daqui a meia dúzia de anos.

A subscrição está aberta e já há ofertas muito generosas.

Não poderão as nossas crianças da catequese oferecer 50\$00 para uma telha? Não poderão os jovens dar 500\$00 para 10 telhas? Não poderão os nossos emigrantes juntarem-se por zonas onde trabalham e oferecerem por exemplo um vitral para substituir as velhas janelas que estão a pedir substituição? Aqui fica a notícia, a sugestão e agora aguarda-se a resposta de todos vós, Marinhenses que vos prezais de o ser.

Baptismos

Foram baptizados em Abril:

6—Miguel António, filho de António Couto Cardoso e de Maria Lúcia R. Meira, de Outeiro.

—Ricardo Filipe, filho de Adriano Ribeiro e de Maria Rosa R. Capitão, do lugar da Igreja.

—António Filipe, filho de António Miranda Rodrigues e de Maria Isabel Maduro da Silva, de Pinhote.

8—Paula Cristina, filha de Salvador da S. Rossas e de Maria Arminda Alves Cardoso, de Cepães.

—Telmo Fernando, filho de Fernando José da P. L. de Matos e de Maria Esmeralda Morgado Couto, do lugar de Cepães.

21—Sofia, filha de Fernando do Pilar Enes e de Maria de Fátima Regado Cunha, do Monte.

—Marta Sofia, filha de José António P. do Vale e de Maria Fernanda Gramoso Barbosa, de Outeiro.

—Madalena, filha de Ernesto Pereira da Cunha e de Maria de Lurdes Barbosa Ferreira, de Abelheira.

—Ricardo André, filho de Jorge Ferreira Fernandes e de Maria da Glória Brás Afonso, de Cepães.

Em Maio:

19—Carlos Miguel, filho de Fernando Manuel da Silva e de Maria Deolinda Santamarinha Simões, do lugar de Góios.

—Edgar Fernando, filho de Fernando A. R. da Costa e de Almerinda Carvalho Coutinho, de Outeiro.

—Jorge Humberto, filho de Jorge da Silva Sousa e de Maria de Fátima Santos da Silva, de Pinhote.

—Leonel, filho de José Manuel Martins da Cruz e de Maria Rosa da Silva Moreira, de Rio de Moinhos.

—Maria de Fátima, filha de Manuel Rodrigues de Abreu e de Maria de Lurdes P. Ribeiro, do Monte.

Festas

A festa de N. Senhora do Rosário teve lugar na data prevista 25 e 26 de Maio. Mais uma vez a devoção e a Fé na SS.ma Virgem se evidenciaram não só, no gosto com que se confeccionaram os andores de todos os lugares, mas também na participação nas procissões quer de velas, que foi acompanhada por fortes chuvaeiros, quer na festa propriamente dita. Estiveram presentes além de todas as Confrarias e Irmandades, as Ex.mas Autoridades locais e mesmo muita gente. A Missa foi cantada pelo Grupo Coral «Rainha das

Vitórias» e o conferente foi o Sr. Prior da Estela, Póvoa de Varzim.

Durante este mês os lugares de Cepães e Monte promovem a festa em honra dos seus Patronos, respectivamente S. Sebastião em 30 e S. João Baptista em 24.

Óbitos

Em 9 de Abril—Arlindo Peixoto, de 61 anos de idade, casado com Teresa Dias Sá, de Cepães.

No dia 4 de Maio—Manuel Martins Cepães (Lage), de 62 anos de idade, casado com Ortência da Silva Cavaleiro, de Pinhote.

Notícias Várias

A. C. R. — No domingo, 21 de Abril, um grupo da A. C. R. — (L. A. F.) da zona de Esposende esteve reunido no Centro Paroquial desta freguesia. Orientou a reflexão o rev.º assistente arquidiocesano P.e Dr. Abel Costa.

A. I. J. — Os jovens da nossa paróquia continuam atentos às actividades e comemorações do Ano Internacional da Juventude e assim tivemos a dita de ver a participar no Congresso do Sameiro 4 (2 meninas e 2 rapazes), no grande encontro arquidiocesano conclusivo deste congresso, 58 dos dois sexos; na peregrinação a Fátima de 4-5 de Maio também 54; num retiro que se efectuou nesta mesma data, no Fraião, duas jovens.

ADOLESCENTES — Nesse fim de semana (4 e 5 de Maio) estiveram reunidos na casa da Legião de Maria de Apúlia 49 adolescentes (19 rapazes e 30 meninas) e 5 munitores. Foi orientador o Sr. P.e Salgado, do Esp. Santo.

CRIANÇAS — As crianças da catequese este ano marcaram uma presença muito entusiasta e numerosa no mês de Maria que para elas se fazia às 18,20 horas. Também um número razoável se inscreveu na peregrinação das crianças e que terá lugar nos dias 9 e 10 deste mês. Ao todo, pequenos e adultos vão encher 3 autocarros.

O passeio da catequese realizar-se-á no dia 29 da parte de tarde indo até Santa Madalena em Ponte de Lima.

BANCOS — A campanha para a aquisição dos bancos para a capela de S. Roque de Góios, iniciada pelas crianças da catequese no dia do Pai, já conta com 60 contos.

CADEIRAS, ETC. — A Capela de N.ª Sr.ª das Neves, de Rio de Moinhos, foi enriquecida com a aquisição de dois belos candeeiros de cristal que custaram à volta de cem contos; com uma Via-

APÚLIA

Baptismos

Dia 4 — Vera Lúcia, filha de Armindo Ferreira Correia e de Maria Idalina Tomé de Carvalho, residentes no lugar de Areia.

5 — Nuno Miguel, filho de António Mário Gonçalves Nogueira e de Maria Élia da Cruz Sá Lopes, residentes no lugar de Criaz.

12 — Ludovico Miguel, filho de Alberto Fernando Dias Fernandes do Monte e de Maria do Carmo da Silva Enes, residentes no lugar de Areia.

25 — Carina Daniela, filha de Manuel Correia Gomes Devesa e de Maria Alexandra Ribeiro Casais, residentes no lugar de Areia.

Óbitos

Dia 3 — Zacarias Barbosa Rodrigues, de 77 anos de idade, casado com Carlota de Faria Martins, residente no lugar de Areia.

9 — Albina de Sá Costa, de 73 anos de idade, filha de José Gonçalves da Costa e de Maria Joaquina de Sá, viúva de António de Jesus

da Silva, residente no lugar de Areia.

10 — Mateus Gonçalves Real, de 73 anos de idade, filho de Mateus Gonçalves Real e de Angelina Fernandes Moreira, viúvo de Ana Barros do Monte, residente no lugar de Areia.

13 — João Lopes de Sá Vilas Boas, de 64 anos de idade, solteiro, filho de Manuel de Sá Vilas Boas Faria e de Herminda Lopes Barros, residente no lugar de Criaz.

— Palmira Fernandes de Faria, de 80 anos de idade, viúva de Abel Gomes da Silva Briote, filha de Manuel Fernandes de Faria e de Maria Rita do Espírito Santo, residente no lugar de Criaz.

27 — Maria da Conceição Almeida, de 84 anos de idade, viúva de Manuel Martins Mano, filha de Manuel José de Almeida e de Rosa da Conceição Quintas, residente no lugar de Areia.

31 — Porfírio Dias do Vale, de 54 anos de idade, casado com Maria dos Prazeres Moreira de Almeida, filho de José Gonçalves do Vale e de Rosa Dias, residente no lugar de Areia.

Curvos

Homenagem ao P.e Alberto Brás

Como estava previsto, em 18 de Maio, o Orfeão de Braga veio prestar condigna homenagem ao Sr. P.º Brás que foi, há já bastantes anos, seu director artístico. A cerimónia começou com a deposição de uma coroa de flores no túmulo do saudoso artista que o mesmo Orfeão tinha mandado enriquecer com mármore bem trabalhado e respectivas inscrições, a expensas próprias. No acto foi cantado um trecho apropriado.

Seguiu-se na igreja a celebração da Eucaristia, abrilhantada solenemente pelo Orfeão, em sufrágio do Sr. P.º Brás. Depois, no Salão Paroquial, em adiantada fase de construção, o Orfeão exibiu-se com um vasto programa do seu reportório, composto por música séria e folclórica. O Orfeão em tudo procedeu com muita elevação e dignidade, deixando em todos a melhor impressão, sobretudo pela nobreza do seu gesto de vir manifestar, de forma tão solene, a sua gratidão ao que foi seu director artístico, o Sr. P.º Alberto Brás.

-Sacra em relevo que importou em 32.000\$00; uma cadeira presidencial de estilo e dois bancos no valor de 23.400\$; uma estante para as leituras de 6.800\$00 e um lampadário de 6.500\$00.

— A Capela de S. João do Monte também adquiriu uma cadeira de estilo e dois bancos com o resto da subscrição para a bandeira na importância de 21.900\$00. A bandeira tinha custado o ano passado 37.000\$00.

SESSÃO CULTURAL — No dia 29 de Abril, no Centro Paroquial houve uma sessão dirigida pelo Sr. Dr. Albino Penteado Neiva, da Casa da Cultura de Esposende, sobre: o Património Cultural, Arquitectónico e Natural do nosso concelho.

Tudo muito bem, excepto a pouca afluência do público.

Salão Paroquial

As obras do Salão continuam a ser preocupação para todos, mormente os mais responsáveis. Um dos trabalhos mais urgentes a fazer é a vedação da casa, ou seja, a colocação de portas e janelas.

Para este fim fez-se uma campanha à procura de voluntários que oferecessem uma porta ou janela, conforme a sua vontade e posses.

O resultado foi surpreendente. Em poucos dias tudo ficou resolvido, graças à generosidade das pessoas que foram abordadas e cujos nomes publicamos a seguir: ofereceram portas: Manuel Maciel da Costa Lima as duas portas principais — 108.000\$00.

Casa Souto: uma porta — 35.000\$00. José Lima de Faria: uma porta — 20.000\$00.

Augusto de Sá Ribeiro: uma porta — 19.300\$00.

António Rodrigues Amorim: uma porta — 19.300\$00.

Ofereceram janelas:

António Fernandes Dias da Cruz: uma janela — 13.508\$00. Janelas de 11.395\$00 ofereceram: José Joaquim Alves, Bernardina Lomba, Arménio Rodrigues, Alvaro Moreira Dias, António e João Garrido, Laurinda Lima, Alberto e Januário Martins, Manuel Lima de Sá. Janelas de 8.129\$00 ofereceram — Sidónio Martins, duas. Ofereceram uma: Albino Coxo, António Martins, Alfredo da S. Garrido, Aurora Rodrigues, António Igreja e Albertino Sobreiro.

Ofereceram dinheiro: Albino Novais da Venda: 20.000\$00. José Faria (Zé da Inês) 20.000\$00. Bernardete Marques 5.000\$00.

Mão de obra oferecida:

Procederam ao areamento gratuito de algumas dependências interiores do Salão os senhores: Augusto de Sá Ribeiro, António Amorim, José Martins e José da Silva.

Todos estes generosos benfeitores são dignos de gratidão pela substancial ajuda prestada e pela boa vontade com que o fazem.

A caixilharia será em alumínio e executada na oficina de Eduardo Capitão, de Góios.

MAR - S. Bartolomeu

PALMEIRA

Baptismos

Dia 12 — Cédric Coelho, filho de Manuel Roberto Coelho e de Maria de Lurdes Capitão Moreira Coelho, do lugar de Cima.

19 — Margarida da Conceição Alves Laranjeira, filha de José Fernando Alves Laranjeira e de Maria da Conceição Laranjeira Alves, do lugar de Cima.

Óbito

Dia 24 — Maria Cerqueira Sousa Figueiredo, viúva, de 89 anos de idade, filha de António Cerqueira Figueiredo e de Maria Joaquina Monteiro, do lugar de Cima.

Mês de Maio e Fátima

Foi muito concorrido o mês de Maria. Algumas dezenas de peregrinos, a pé, dirigiram-se a Fátima.

Realizou-se a festa em honra de N.ª Sr.ª de Fátima, que constou de Sermão e Procissão de Velas, na noite do dia 12, e missa, sermão e procissão, no dia 13.

As contas desta festa são:

Receita: 41.807\$00; despesa: 15.300\$; saldo positivo de 26.507\$00.

É de salientar que a receita foi proveniente apenas de ofertas voluntárias e não peditórios.

Iluminação do Adro

Há meses fizemos eco da situação em que se encontrava a iluminação do

adro da igreja paroquial. Foi com agrado que vimos satisfeito o nosso reparo, só que nunca pensávamos que apenas se substituiriam os candeeiros apagados pelos que iluminavam e estes seriam reduzidos à escuridão.

Pintura do tecto da igreja paroquial

Já se encontra quase concluída a obra de pintura do tecto da igreja paroquial. Obra morosa e dispendiosa, porque importante e necessária. Por si mesma falará. Seguir-se-á o isolamento da camada superior do telhado e, numa segunda fase, a necessária pintura das paredes interiores.

Começamos a publicar os nomes dos benfeitores que tão generosamente concorreram com as suas ofertas.

Com 200.000\$ — David Sapateiro; com 30.000\$00 — Vasco Viana, Alfredo Figueiredo, Fernando Maranhão, viúva de Crispim Arezes, António Abreu, Manuel Saleiro de Abreu e Abílio Cerqueira de Sousa.

Com 25.000\$00 — Joaquim Viana e António Pereira da C. Lima Maranhão.

Com 20.000\$00 — Arminda Saleiro de Lima.

(Continua)

Dia da Mãe

Realizou-se no dia 26, no Salão paroquial, uma festa de homenagem às mães. Foi mais uma prova de carinho às mães levada a efeito pelos pre-jovens que deste modo quiseram dignificar tal dia.

Festas de S.to António

Decorre a trezena de S.to António com numerosa assistência, como é tradicional, a preparar as solenidades que terminam no dia 16.

Um dos números mais importantes é, sem dúvida, o festival folclórico a realizar no sábado à noite, dia 15. Serão vários os Ranchos participantes e o local presta-se para um festival atraente e de grande efeito.

Outros números completam o programa. A Junta de Freguesia está a proceder ao calcetamento do caminho que liga o terreiro à estrada de Susão, o que traz grande utilidade. Também a urbanização do

terreno adjacente à Capela embelezou muito o local. A zona envolvente da Capela continua, pois, a valorizar-se.

Acidente

Vítima de grande acidente de motorizada encontra-se internado no Hospital de S. João o jovem Jorge Manuel da Silva Miranda, a quem desejamos rápidas melhoras.

Óbito

Faleceu no lugar de Eira d'Ana, a Sr.ª Cecília Ferreira Lima, solteira, de 80 anos de idade.

Pêsames a sua família.

GEMESSES

Casamento

No dia 1 de Junho, uniram-se para sempre pelo Sacramento do Matrimónio, na Capela de Nossa Senhora do Lago, António José Fernandes, de 23 anos, filho de Manuel Fernandes do Paço e de Evangelina Carreira Martins, com Maria Isabel dos Santos Lopes, de 21 anos de idade, filha de Manuel de Sousa Lopes e de Adosinda Albina de Sá Maciel dos Santos, ambos naturais e residentes nesta freguesia de Gemeses.

Contas da Festa do S. C. de Jesus

Receita	30.990\$00
Despesa	30.500\$00
Saldo	490\$00

Auto dos Reis

O nosso conterrâneo Dr. Manuel Alves Coutinho publicou um valioso trabalho com o título «Auto dos Reis». Uma recolha acompanhada de interessante estudo sobre «Os Reis» representados nesta freguesia.

Notícias e Informações

MÊS DE MAIO — Todos os dias foi recitado o terço na Capela da Barca por um grupo de leigos, e na igreja paroquial.

FÁTIMA — Nos dias 3 e 4 de Maio, três jovens desta freguesia, estiveram

presentes em Fátima, para comemorar o Ano Internacional da Juventude.

REUNIÃO SEMANAL — Como resultado do encontro de jovens no Sábado de Ramos, os jovens de Gemeses continuam a reunir semanalmente.

BODAS DE OURO — Nos dias 20 e 21 de Abril, na peregrinação a Fátima, quatro Zeladores dos Cruzados, festejaram as suas bodas de ouro (50 anos) de actividades a favor da Cruzada.

CORO DA CAPELA DE N. S. DO LAGO — Com a oferta de dois bancos, foi melhorado o coro desta Capela.

CANOAGEM — Têm praticado activamente os atletas desta modalidade. No dia 4 de Maio estiveram presentes em Paredes — Douro, tendo sido classificados em 6.º lugar. Espera-se que os canoístas sejam prendados com mais uma canoa.

RESTAURO DE ALMINHAS — Com muito gosto e de acordo com a tradição artística, foi restaurado o painel de madeira com tintas de óleo, bem como todo o seu conjunto, o nicho das Alminhas da Lage.

ACÇÃO CATÓLICA RURAL — No dia 26 de Maio reuniu para reflectir, a A. C. R.

CAMINHHO DA FONTINHA — Encontra-se em estado de adiantamento o arranjo deste caminho.

CEMITÉRIO — Com grande actividade e dinamismo, o alicerce-base do muro sul, já se encontra muito adiantado.

GANDRA

Baptizados

Dia 19 — Mónica do Céu Carreira Afonso, filha de José Portela Afonso e de Maria de Sá Carreira Afonso.

26 — Nuno Daniel Ferreira Torres, filho de Paulo Alexandre Marques Torres e de Teresa de Jesus C. Ferreira.

Casamento

Uniram-se para sempre pelo Sacramento do Matrimónio, no dia 25 de Maio, na Capela de Nossa Senhora do Lago, José Joaquim Vilas Boas de Sousa, de 21 anos de idade, filho de Joaquim de Sousa Santos e de Arminda da Costa Vilas Boas, natural e residente na freguesia de Gemeses, com Maria Deolinda Carreira Ferreira, de 20 anos de idade, filha de Albino Martins Ferreira e de Maria de Jesus Carreira Martins, natural e residente nesta freguesia.

Capela de N.ª Sr.ª de Guadalupe

Depois de concluídas as obras na Capela de N.ª Senhora de Guadalupe, entramos na fase do douramento do altar, o qual também já se encontra concluído. Para este Douramento anotamos as ofertas seguintes: Com 50.000\$ — Urbano Martins; com 20.000\$ — Domingos Ferreira; com 10.000\$ — Celina Portela e Manuel dos Santos Portela; com 6.000\$ — Domingos M. Pinheiro; com 5.000\$ — Maria F. Pereira, Artur M. Gomes, Alvaro Portela, Luís Matos, Manuel G. Santamarinha, José Macieira e Marcelino M. Faria; com 3.000\$ — Cândido S. Ferreira, Maria de Fátima Sá Pereira e António G. S. Portela; com 2.000\$00 — Adelino Maciel, Luís Portela, Firmino do Vale, António Cândido Portela e Manuel Miranda; com 1.500\$

— José Ribeiro; com 1.000\$00 — José Manuel Felgueiras, José Coutinho, Emílio, Alvaro Portela, Manuel Ramos, José Afonso, Rosa Santamarinha, Marcelino Vilas Boas, José Alberto, António Oliveira, Manuel da Costa, Maria da Cunha, Manuel Meira, Manuel Morgado, Luís da Silva, Joaquim Ferreira e Fernando F. Carvalho; com 500\$00 — Franklin Almeida, José Domingos Sá, Eduardo Morgado, Joaquim Alves e Laurinda Morgado; com 250\$00 — Maria Alves Coutinho e Rosa Alves da Cunha; com 200\$00 — Salgado.

Notícias Diversas

— No dia 6 do corrente mês, coincidindo com a festa do Corpo de Deus, tivemos o Sagrado Lausperene, e a festa do Senhor. Na quarta-feira todos os paroquianos se prepararam pelo Sacramento da Reconciliação. Na noite de 4.ª-feira e durante o dia de quinta, esteve o Santíssimo solenemente exposto, onde não faltaram adoradores que manifestaram a sua fé e devoção ao SS.mo Sacramento. Terminou assim a festa do Senhor e encerramento do lausperene, na tarde de quinta-feira, com missa cantada, sermão, procissão eucarística e bênção do SS.mo Sacramento.

— Por iniciativa da J. A. C. F. de Gandra, tivemos de 4 a 11 de Maio uma semana de estudo e cultura religiosa, onde participaram em número muito razoável os jovens desta freguesia. Também participaram alguns jovens de Gemeses e Fonte-Boa.

— Organizado pelas Professoras da escola primária desta freguesia, realizou-se no dia 30 de Maio, um passeio de estudo para todas as crianças que frequentam a escola, estas deslocaram-se a Guimarães, Penha, Braga e Barcelos.

CARTA DE LISBOA

VISITA PASCAL À CASA DO MINHO, EM LISBOA

Como todos os anos a partir de 1979 por sugestão dos nossos conterrâneos irmãos Matias, de Fão, mais uma vez a Casa do Minho, associação regional minhota dos residentes na Grande Lisboa, levou a efeito a Visita Pascal, neste ano de 1985.

Por impossibilidade de nos deslocarmos ao norte, fomos rememorar as tradições da nossa terra à referida associação.

Por volta das 16 horas, saíu o compasso da Igreja dos Mártires, percorrendo as ruas da capital até à Casa do Minho, por entre os sons harmoniosos do tilintar das campainhas, transportado por mordomos da referida irmandade minhota, com as suas opas encarnhadas.

Chegados à Casa do Minho, foi a Cruz dada a beijar a cerca de 100 presentes, finda a qual o Reverendo Pároco

disse algumas palavras referentes ao acto e à tradição minhota ali rememorada.

O Vice-Presidente da dita Associação agradeceu as palavras do Reverendo Prior.

Finalmente, foi oferecido a todos os presentes um saboroso lanche, a que não faltaram os «ovos da Páscoa», o pão de ló, etc., bem regado pelo saboroso vinho verde branco e tinto das melhores marcas da região.

A terminar, o Secretário da Assembleia Geral da Casa do Minho fez uma brilhante alocução alusiva ao acto, aludindo ao significado do mesmo e aos sentimentos de Paz e Amor que lhe estão implícitos.

Lisboa, 30 de Abril de 1985.

L. Vassalo

As bem-aventuranças dos Jovens

Felizes de vós, jovens, que não estais contentes com a maneira como se vai estruturando este mundo que torna cada vez mais pesados os males que afligem o homem.

Felizes de vós, jovens, que tendes um conceito claro de que os homens não são coisas nem objectos.

Felizes de vós, jovens, que sabeis e quereis evitar o consumismo e o erotismo alienante.

Felizes de vós, jovens, fartos de divertimentos, que procurais o ar puro da montanha ou do mar, da alegria e da festa.

Felizes de vós, jovens, que tivestes a sorte de descobrir o verdadeiro Jesus de Nazaré entre tantas imagens falseadas.

Felizes de vós, jovens, que acreditais em Jesus, na originalidade do Evangelho, no Amor operativo, e à sua luz fazeis a revisão das vossas atitudes.

Felizes de vós, jovens, de coração generoso, que viveis gratuitamente para o serviço dos irmãos com disponibilidade e alegria, atendendo os mais pequenos e os mais pobres.

Felizes de vós, jovens, que sois testemunho da fraternidade contagiante num mundo dividido e em conflito.

Felizes de vós, jovens, valentes e humildes, que encontrastes em Jesus de Nazaré o amigo que vos dá a mão e quereis agora segui-Lo sem medo até ao cume da montanha.

Felizes de vós, jovens, chamados por Jesus, a fim de que a vossa vida seja um apelo para todos os homens de todas as raças.

Felizes de vós, jovens, que tendes consciência de serdes enviados por Cristo, como os Doze, para proclamar alegremente a Boa Nova, ser ministros da Eucaristia e Pastores de uma Igreja renovada e viva.

(Bispo de Soissona)

Nota da Conferência Episcopal

Integração na CEE também tem riscos

— ALGUNS PREVISÍVEIS, OUTROS SÓ O DESENROLAR DOS ACONTECIMENTOS OS FARÁ DESCOBRIR.

Publicamos alguns excertos daquele documento:

1. No passado dia 28 de Março foi divulgada a notícia de que, após demoradas negociações, ficara finalmente decidido admitir Portugal e Espanha como membros de pleno direito da Comunidade Económica Europeia. O acontecimento deu ocasião a que, na esfera eclesial, houvesse troca de mensagens entre as Igrejas irmãs da área da CEE.

CONGRATULAÇÃO PELA ADESÃO

2. É necessário distinguir o princípio da integração e os aspectos técnicos que ela envolve. A justeza do princípio parece não oferecer dúvidas, dada a posição geográfica dos dois Países Ibéricos e a matriz cultural comum dos Países que constituem a Comunidade Económica Europeia. Naquilo que nos

diz respeito, havendo presentemente na CEE mais de um milhão de emigrantes portugueses (e de seus filhos lá nascidos), só num estreito entendimento com os Países comunitários é possível resolver bem os problemas decorrentes desta situação.

João Paulo II, há dois anos em Santiago de Compostela, por ocasião da sua Visita Pastoral a Espanha, perante os organismos europeus, falou nos seguintes termos: «A história da formação das nações europeias vai a par com a sua evangelização, até ao ponto de as suas fronteiras coincidirem com as da penetração do Evangelho. Depois de vinte séculos de história, não obstante os conflitos sangrentos que os povos da Europa enfrentaram e apesar das crises espirituais que marcaram a vida do continente — até pôr à consciência do nosso tempo graves interrogações sobre a sua sorte futura — deve afirmar-se que a identidade europeia é incompreensível sem o cristianismo e que é precisamente nele que se encontram aquelas raízes comuns a partir das quais maturou a civilização do continente, a sua cultura, o seu dinamismo, a sua actividade, a sua capacidade de expansão construtiva também nos outros continentes: numa palavra, tudo o que constitui a sua glória».

INTEGRAÇÃO NÃO É FAVOR

3. Pensamos que a integração de Portugal na Comunidade deve ser encarada, não como um favor, mas como a aplicação do princípio de solidariedade que une todos os países entre si, de modo particular os que têm o mesmo fundo cultural e interesses comuns, além da vizinhança geográfica. Até porque, se os outros membros da Comunidade têm alguma coisa para nos dar e nós viermos, conseqüentemente, a lucrar com a integração, também nós temos, algo para lhes oferecer.

S. A.

Freguesias do Concelho de Esposende no Inquérito da 1.ª parte de Vermoim e Faria, de 1775

S. Paio de Fão

Pelo P.º Dr. Franquelim N. Soares

Prosseguindo a publicação do inquérito de 1775 na parte referente às freguesias do concelho de Esposende, vai-se analisar hoje a parte referente à paróquia de Fão. Como escrevi já na introdução geral ao de Apúlia, o valor primordial deste inquérito reside nos dados referentes à parte económica, por se destinar, talvez, a ver com clareza os vários rendimentos paroquiais em ordem à incidência de qualquer imposto ou décima para satisfazer as múltiplas despesas da coroa e do governo do despotismo esclarecido do Marquês de Pombal.

A apresentação da igreja de Fão cabia à Casa de Bragança, que era o seu padroeiro ou senhor; por isso, à morte, renúncia ou remoção de cada prior, o Duque de Bragança, que era o Rei de Portugal desde 1640, apresentava um novo sacerdote para a freguesia, que o arcebispo de Braga confirmava.

Repare-se no rendimento do prior de Fão, que era globalmente de 61\$920 réis, importância nada despreciable para o tempo. De certeza que aí não estão todas as suas receitas, porquanto outras havia de certas funções e costumes paroquiais, aí não enumeradas.

Donde derivavam esses rendimentos? Da côngrua, das ofertas da cera, do vinho e do trigo para as missas e ofícios divinos; das cinco festividades, que não se especificaram infelizmente, dos baptizados e dos casamentos, com os respectivos banhos ou proclames; das ofertas das missas cantadas das festividades e dos clamores ou procissões da igreja; das cabeceiras que morriam, dos aniversários das irmandades e das ofertas dos párocos(?) que faleciam. A última alínea da receita é de interpretação muito duvidosa devido à fraca qualidade

da fotocópia; nem esse, aliás, parece ser o sentido correcto da frase.

Mas qual era o verdadeiro rendimento da paróquia? Não se sabe ao certo por constar dos dízimos e primícias de toda a gente. Explicando-me melhor: cada família e pessoa com rendimentos dava para a igreja de Fão uma décima parte do trigo, do vinho, do milho, das galinhas, dos ovos, da palha, do mel, dos bácaros, etc., havia depois os dízimos pessoais ou conhecenças, autêntico imposto profissional sobre advogados, médicos, cirurgiões, comerciantes, almocreves, etc.

Ora, do conjunto deste rendimento não se sabe ao certo, por se costumar arrematá-lo em leilão, por um ou dois anos, ao rendeiro, de Fão ou de fora, que tinha na freguesia o colhedor ou recolhedor dos frutos. Do texto do inquérito vê-se que se arrendavam os frutos por 408\$000 réis, que se dividiam em seis partes, sendo cinco para o deão da Capela dos Reais Paços de Vila Viçosa e a sexta parte para o chantre da colegiada de Barcelos.

Em conclusão: os avultados rendimentos de Fão pertenciam ao padroeiro ou senhor, que era o Rei ou Duque de Bragança, que por sua vez, os distribuía pelos seus servidores: o deão de Vila Viçosa e o chantre da colegiada de Barcelos. Não se pense, porém, que se tratava de rendimentos sem encargos: além dos encargos com o prior e o cura e com os guisamentos (trigo e vinho para a celebração eucarística), tinha obrigação da fábrica da capela-mor e casas da residência, com todos os gastos a isso inerentes, como obras, telhados, pinturas, paramentos, talha do altar-mor etc. No caso de Fão o encargo da fábrica incidia unicamente sobre o deão da Capela dos Paços Reais de Vila Viçosa, o principal usufrutuário.

(Continua)

INTEGRAÇÃO TEM RISCOS

4. Não é sem riscos que irá realizar-se a nossa integração.

Vamos ter necessidade de fazer um renovado esforço para avivar a consciência do valor insubstituível da nossa personalidade colectiva e do nosso património cultural: a história, a língua, a morigeração e humanismo dos costumes, o folclore, o carácter hospitaleiro, a existência de uma larga rede de voluntariado patente na vida pastoral e em instituições como as Misericórdias e outras associações humanitárias; numa palavra, a nossa cultura e designadamente a nossa religião católica.

SUSTAR A ONDA DE PAGANISMO

5. Este é um desafio que diz particularmente respeito à Igreja de Portugal, mas diz também respeito à Igreja que está nos Países da CEE.

Agradecemos aos Episcopados da Comunidade o propósito, já afirmado, de íntima colaboração no campo específico que é o nosso — o campo da acção pastoral.

Esta acção pastoral deve procurar evitar, por um lado, que se afoguem no meio de preocupações meramente económicas os valores espirituais, pois continua sendo verdade que «nem só de pão vive o homem» (Mt. 4, 4). Aqui não se trata apenas de cada um de nós, individualmente considerado, mas também, num sentido mais amplo, do Povo que somos.

Devemos, por isso, com determinação, conscientes do valor do serviço que prestamos, denunciar tudo quanto seja

ameaça ou negação dos direitos fundamentais da pessoa humana — o direito à vida desde o primeiro momento da concepção, o direito ao trabalho e à habitação condigna, o direito a professar uma religião, a ter uma família, e também o direito de morrer dignamente, com pleno sentido de responsabilidade — e tudo fazer para sustar a onda de paganismo que tende a ferir de morte a alma humana e cristã do Ocidente.

SENTIDO MISSIONÁRIO

6. Por outro lado, a acção pastoral deve aproveitar a mobilidade das pessoas e os intercâmbios de todo o género, que irão incrementar-se, para ajudar as populações a saberem discernir, com espírito crítico e autêntica «sabedoria» cristã, os seus mais profundos e verdadeiros interesses.

Este é um motivo a mais para continuarmos o esforço que vimos fazendo, na linha consagrada na Carta pastoral sobre a renovação da Igreja em Portugal segundo as orientações do Concílio e as exigências do nosso tempo.

O carácter hospitaleiro do nosso povo é, com certeza, uma virtude a preservar; mas que a preservação dessa qualidade não se faça em detrimento das suas suas convicções morais e religiosas, antes desperte nele — como já vem acontecendo, aliás, em muitos lugares onde os portugueses se encontram emigrados — o sentido missionário, que constitui o que de mais puro houve na epopeia dos Descobrimentos.

Fátima, 21 de Maio de 1985.



Desporto

FUTEBOL

NACIONAL DA III DIVISÃO

Ao escrevermos esta resenha, no final da grande maratona futebolística que foi o Campeonato Nacional da III Divisão, temos que render as nossas homenagens à A. D. de Esposende, que, após um período de grande instabilidade, conseguiu fazer uma grande arrancada final de franca recuperação o que lhe permitiu garantir a sua permanência neste escalão, na próxima época.

De facto, poucos acreditavam, aquando da saída do técnico Armindo João, que a equipa conseguisse angariar os pontos necessários — 29 — para não descer ao escalão regional.

Depois do nosso número de Maio, realizaram-se mais quatro encontros. Aos dois que assistimos, gostámos muito da exibição no jogo contra o Macedo de Cavaleiros, talvez a melhor realizada no Campo P.e Sá Pereira, mas no que pôs frente a frente a A. D. E. e o Ponte da Barca foi justamente o contrário.

Nos jogos que não vimos, disseram-nos que em Viana do Castelo a exibição foi razoável e o resultado terá sido exagerado. No outro encontro, disputado em Valença do Minho pode considerar-se mais um resultado positivo, pois a nossa formação alcançou um ponto, em terreno alheio, o que é sempre de realçar.

Últimos resultados:

Esposende, 1 — Ponte da Barca, 1
Vianense, 3 — Esposende, 0
Esposende, 4 — M. de Cavaleiros, 0
Valenciano, 0 — Esposende, 0

TAÇA DE HONRA DA A. F. BRAGA

Também esta prova chegou ao seu termo. A equipa da A. D. de Esposende fez uma campanha bastante regular e merece também os nossos elogios.

Últimos resultados:

Merelinense, 2 — Esposende, 3
Esposende, 1 — Gil Vicente, 1
Famalicão, 5 — Esposende, 0
Esposende, 2 — Fafe, 3

CAMPEONATOS DISTRITAIS

Terminados que foram os campeonatos distritais dos três escalões, restam-nos, conforme prometemos, fornecer as classificações finais alcançadas pelas equipas do concelho, referentes à A. F. de Braga e dar os resultados relativos à última jornada.

I DIVISÃO

Marinhas, 0 — Santa Maria, 1

II DIVISÃO

Aveleda, 2 — Fão, 1

III DIVISÃO

Vila Chã, 11 — Roriz, 0
Cervães, 1 — Antas, 0
Granja, 1 — Apúlia, 0
Est. do Faro, 9 — Cabanelas, 1

CLASSIFICAÇÕES

I Divisão — Série B

1.º Santa Maria 39 pontos
6.º Marinhas 21 »

II Divisão — Série A

1.º Delães 33 pontos
12.º Fão 14 »

III Divisão — Série A

1.º Vila Chã 30 pontos
2.º Granja 21 »
3.º Apúlia 19 »
4.º Gandra 19 »
5.º E. do Faro 18 »
7.º Antas 10 »

III DIVISÃO REGIONAL Apuramento do Campeão

A equipa de Vila Chã, em virtude de ter sido a brilhante vencedora da Série A, com a particularidade de nunca ter conhecido o sabor amargo da derrota, está a disputar a fase final do Campeonato Regional da 3.ª Divisão, para apuramento do Campeão. Os jogos efectuam-se em campo neutro, em poule e no final, a equipa com maior número de pontos será considerada a campeã. Desejamos que seja a U. D. de Vila Chã.

Resultados até ao momento:

Roederstein, 1 — Vila Chã, 3
Vila Chã, 2 — B. da Misericórdia, 1
Silvares, 1 — Vila Chã, 2

Ao cabo destes jogos, o Vila Chã soma 6 pontos, continua sem perder e tudo se conjuga para que seja o campeão absoluto deste escalão!

Restam apenas duas jornadas que englobam os seguintes jogos, em relação ao Vila Chã:

Vila Chã — Medelo
Ventosa — Vila Chã

DE INTERESSE REGIONAL

EXPOSIÇÃO — Na sala de exposições da Biblioteca Municipal a Casa da Cultura levou a efeito, a partir do dia 1 do corrente, uma exposição de uma «Sepultura Romana». No acto da inauguração foi proferida uma palestra pelo Dr. Carlos A. Brochado de Almeida, subordinada ao tema «Ritos de enterramento durante a Idade do Ferro e Romanização no litoral minhoto».

Aquelas duas Jovens...

Gostei muito da conversa que tive com aquelas duas jovens. Vinham perguntar onde era a CASA DO BOM SAMARITANO. Trata-se de uma casa dirigida pelas Irmãs da Divina Providência e destinada a deficientes. As Irmãs acolhem lá todas as misérias que as famílias e a sociedade rejeitam. Levam uma vida de doação aos mais pobres, aos mais marginalizados e infelizes.

Fiquei admirada com a pergunta e quis saber o que procuravam.

«É que nós vamos para lá este fim de semana, para ajudar.»

A minha admiração cresceu, pois tratava-se dos dias de Carnaval.

Elogiei o seu sentido cristão e humanitário, entusiasmei-as a aproveitarem a riqueza enorme da experiência que iam fazer, e que no regresso me contassem as suas impressões.

Assim fizeram. No domingo à tarde voltaram radiantes, com ou-

— Em Agosto próximo João Paulo II vai a África. Nesta 27.ª viagem o Papa visitará o Togo, Costa do Marfim, Camarões, República Centro Africana, Zaire e Marrocos. Ao Zaire e Costa do Marfim é a segunda visita.

— No dia 13 de Maio congregaram-se em Fátima 500 mil peregrinos.

— A figura de João Paulo II ficou perpetuada num largo da cidade de Coimbra através de uma estátua, obra do mestre Cabral Antunes.

— Em 27 de Maio, começou em Roma o «julgamento do século» para esclarecer se a agressão a João Paulo II, a 13-5-81, fora conspiração ou simples atentado individual. Serão julgados oito homens implicados, três búlgaros e cinco turcos, mas só quatro se encontram detidos.

— Na Sé de Leiria foi abandonado um bebé recém-nascido. Vários casais se ofereceram para o adoptar.

— Nas eleições italianas subiu a democracia cristã e desceram os comunistas.

PANORÂMICA

— Uma professora da Califórnia, ao ser mãe pela segunda vez, deu à luz sete bebés. Destes um morreu e seis estão vivos — quatro rapazes e duas raparigas.

— Portugal é o segundo país europeu a apresentar o maior consumo de álcool «per capita» e o terceiro em doentes alcoólicos.

— Portugal sangra pelas ex-colónias. Em 1984 emprestou um milhão de contos à Guiné-Bissau, e em 1985 um milhão e 250 mil contos. Enquanto isto as estradas estão miseráveis.

— Na Póvoa de Varzim foi inaugurada uma central telefónica automática, com uma capacidade inicial de 4 mil linhas de rede e final de 6 mil, onde se investiram 550 mil contos.

— Furacão no Bangladesh causou 40 mil mortos, 30 mil desaparecidos e 250 mil sem casa.

— A partir do próximo mês de Novembro, os carros com mais de 5 anos vão ter de efectuar uma inspecção periódica, a fim de testar as suas condições de segurança.

— Segundo um professor da Escola Superior de Nutricionismo do Porto, cerca de dois milhões de portugueses não têm o suficiente para comer, enquanto cerca de três milhões comem em excesso.

— As comemorações do dia 10 de Junho só custarão 13.500 contos.

— Na Rússia haverá 40 milhões de alcoólicos, o que está a preocupar as autoridades.

— Ao cabo de dezoito anos o socialismo falhou na Tanzânia, afirma o presidente Julius Nyerere.

— No tempo de Salazar os exilados não ultrapassaram uns mil; pois, segundo o próprio Dr. Mário Soares, só nos três primeiros anos da «revolução dos cravos» exilaram-se trinta mil portugueses.

— Por falta de empregadas domésticas, quinze sacerdotes da nossa Arquidiocese vivem sòzinhos.

ESCOLA SECUNDÁRIA — As aulas da Escola Secundária terminarão no dia 14 do corrente, com uma festa realizada pelos alunos.

SANEAMENTO E URBANIZAÇÃO — A Câmara Municipal continua a obra da rede de saneamento básico de Fão e Esposende. Nesta vila, estão a ser submetidas a este melhoramento, as ruas Valentim Ribeiro, Rodrigues Faria e novas ruas do Campo do Rêgo.

Outras se seguirão.

Entretanto, aproveitando a oportunidade será reparada e corrigida a rede para drenagem das águas pluviais. A obra total importará em cinco milhões de contos, e terminará com uma Estação de Tratamento que sirva Fão e Esposende.

Também estão a ser traçadas e construídas duas novas ruas no Campo do Rêgo — uma no sentido Matriz-Quartel dos Bombeiros e outra no sentido Avenida Valentim Ribeiro-Rua Vasco da Gama.

Vai ser coberto o ribeiro do Campo do Rêgo.

Pintor Henrique Medina

A convite do Instituto Histórico do Rio de Janeiro, partiu para o Brasil em 18 de Maio, regressando em 8 do corrente, o Pintor Henrique Medina. A imprensa brasileira tem-lhe feito as mais justas e elogiosas referências.

A este propósito, esclarecemos melhor a referência que fizemos acerca da doação do Sr. Comendador Henrique Medina a Esposende: — não se trata da sua residência, mas sim do seu Atelier-Museu.

Pedimos desculpa da incorrecção.

FALECEU D. MARGARIDA QUEIRÓS — No Brasil, onde residia, faleceu em fins de Março com a idade de 97 anos, a benemérita de Forjães, D. Margarida Maria Moura de Queirós.

Estamos abertos a uma homenagem a tão distinta Senhora nas páginas de «Nascer de Novo».

BINGO — No Hotel Ofir, abriu no dia 31 de Maio, uma sala de Bingo.

Comovi-me com a generosidade deste grupo e pensei: Continua a ser verdade que o que atrai os jovens são os ideais altos que fazem apelo à exigência, e não a facilidade indolente que os adultos muitas vezes lhes propõem.

(in «Voz de Fátima»)

Busto do Poeta Correia de Oliveira

O busto do Poeta António Correia de Oliveira foi retirado do Museu Soares dos Reis. Terá sido saneamento político?